



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM**

ENRIK MOREIRA COSTA

**Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem durante a pandemia
covid-19**

GOIÂNIA

2022



ENRIK MOREIRA COSTA

**Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem durante a pandemia
covid-19**

Trabalho de conclusão de curso apresentado para composição de nota da disciplina TCC III do curso de graduação em Enfermagem da Escola de Ciências Sociais da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como parte do requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Simone Vieira Toledo Guadagnin

GOIÂNIA

2022

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout, é considerada um grave problema de saúde pública, que consiste no efeito insatisfatórios de enfrentamento frente aos níveis de estresse ou em sua respectiva falha, envolvendo três dimensões: a exaustão emocional, a despersonalização e redução da realização profissional. Ela pode ser percebida por meio de sinais físicos facilmente identificáveis, como a fadiga e exaustão, incapacidade de se recuperar de um resfriado persistente, dores de cabeça frequentes, incômodos gastrointestinais, insônia e falta de ar.

Objetivo: Levantar a incidência da Síndrome de Burnout entre a equipe de enfermagem durante a pandemia de Covid-19; Caracterizar as Causas da síndrome de Burnout entre a equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19 e identificar os sinais e sintomas da síndrome de Burnout entre os trabalhadores da equipe de enfermagem durante da pandemia de Covid-19.

Método: Estudo descritivo, do tipo revisão da literatura científica, executado nas seguintes etapas: escolha do tema e definição das questões norteadoras da pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; busca na literatura; coleta de dados; seleção dos artigos, análise crítica dos artigos; discussão dos resultados e conclusão. O levantamento bibliográfico foi realizado nos meses de fevereiro a novembro de 2022. A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILAS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Google Acadêmico, utilizando os descritores “Enfermagem”, “Síndrome de Burnout”, “Covid-19”.

Resultados: Quanto a incidência de SB em profissionais de enfermagem frente a pandemia de Covid-19, dos 27 artigos selecionados, nenhum apresentou esse resultado. As causas da ocorrência da SB entre a equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19, foram abordados em quatro artigos (14,8%) e os sinais e sintomas da SB entre os trabalhadores da equipe de enfermagem durante da pandemia de Covid-19, foram abordados em três artigos (11,1%). **Conclusão:** Durante a pandemia o nível de desgaste físico e emocional dos trabalhadores atingiu elevadas proporções, decorrente dos sentimentos de frustração, insegurança e exaustão.

Palavras-chave: Enfermagem, Síndrome de Burnout, Covid-19.

ABSTRAT

Introduction: The Burnout Syndrome, is considered a serious public health problem, which consists of the unsatisfactory effect of coping with stress levels or their respective failure, involving three dimensions: the emotional exhaustion, depersonalization and reduction of professional fulfillment. It can be perceived through easily identifiable physical signs, like fatigue and exhaustion, inability to recover from a persistent cold, frequent headaches, gastrointestinal discomfort, insomnia and shortness of breath. **Objective:** Raise the incidence of Burnout Syndrome among the nursing team during the Covid-19 pandemic; Characterize the Causes of Burnout Syndrome among the nursing team during the Covid-19 pandemic and identify the signs and symptoms of Burnout syndrome among nursing staff during the Covid-19 pandemic. **Method:** descriptive study, of the scientific literature review type, performed in the following steps: choice of theme and definition of research guiding questions; establishment of inclusion and exclusion criteria; literature search; data collect; selection of articles, critical analysis of articles; discussion of results and conclusion. The bibliographic survey was carried out from February to November 2022. The search for articles took place in the databases of the Virtual Health Library (BVS), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILAS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) and not Google Acadêmico, using the descriptors “Nursing”, “Burnout syndrome”, “Covid-19”.

Keywords: Nursing, Burnout Syndrome, Covid-19.

ABREVIATURAS E SIGLAS

ATP:	Adenosina Trifosfato
BVS:	Biblioteca Virtual em Saúde
COFEN:	Conselho federal de Enfermagem
CID:	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde
DE:	Despersonalização
DO	Doenças Ocupacionais
EPI:	Equipamento de Proteção Individual
EE:	Exaustão Emocional
INSS:	Instituto Nacional do Seguro Social
LILACS:	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MS:	Ministério da Saúde
OMS:	Organização Mundial de Saúde
PUC:	Pontifícia Universidade Católica
SB:	Síndrome de Burnout
SCIELO:	Scientific Electronic Library Online
TCM:	Transtornos Mentais Comuns

LISTA DE FIGURAS

Figura1. Estratégia de busca dos artigos científicos nas bases de dados

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	COVID-19	11
1.2	ENFERMAGEM	12
1.3	DOENÇAS OCUPACIONAIS	13
1.4	SÍNDROME DE BURNOUT	14
2	JUSTIFICATIVA	15
3	OBJETIVO	15
3.1	OBJETIVO GERAL	15
3.2	OBJETIVO ESPECÍFICO	15
3	METODOLOGIA	16
4	RESULTADOS	17
5	DISCURSÃO	19
6	CONCLUSÃO	20
7	REFERENCIAS	21
8	ANEXOS	23

1. INTRODUÇÃO

A Enfermagem é uma ciência, arte e uma prática social, indispensável à organização e ao funcionamento dos serviços de saúde (COFEN, 2017)

Nesse sentido, a enfermagem vem assumindo, cada dia mais, papel importante na área da saúde, tendo seu trabalho reconhecido mundialmente. O enfermeiro tem um papel fundamental e decisivo nas relações de cuidado da população, bem como, nos cuidados ao paciente dando qualidade no atendimento, na organização na promoção e proteção da saúde, da sociedade em suas diversas dimensões (BACKES, 2012).

Os enfermeiros receberam destaque na sua atuação durante a pandemia de Covid-19, uma vez que compõem uma grande força de trabalho nos serviços de saúde e estão na linha de frente, tendo um contato mais próximo com os pacientes.

Devido um grande aumento do número de casos de Covid-19 na China e em outros países no mundo, a OMS, em 30 de janeiro de 2020, declarou ser uma emergência de saúde pública internacional. Em 11 de março de 2020 foi decretado o estado de pandemia e todos os países do mundo teve que fazer planos de contingência para conter o vírus (OMS, 2022).

Desde o início do surto de coronavírus (SARS-CoV-2), causador da Covid-19, houve uma grande preocupação diante de uma doença que se espalhou rapidamente em várias regiões do mundo, com diferentes impactos (FREITAS, 2020).

Os profissionais de saúde, entre eles os enfermeiros, esteve exposto a diversos riscos devido à sua proximidade aos pacientes, estando então em risco constante de contaminação por diversos agentes biológicos. No caso do vírus SARS-CoV-2, além do risco biológico, os profissionais de saúde foram submetidos a diversas condições estressantes, uma vez que atenderam muitos pacientes em situação grave e trabalharam em condições, frequentemente, inadequadas (TEIXEIRA, 2020).

As condições de trabalho impostas aos enfermeiros durante a pandemia de Covid-19 os colocaram em diversas situações emocionais. Além do transtorno de ansiedade generalizada, ocorreu o estresse crônico, a exaustão ou o esgotamento dos trabalhadores frente à intensa carga de trabalho. Além disso, a falta de leitos ou equipamentos de suporte à vida (TEIXEIRA, 2020).

A pandemia da Covid-19 demonstrou a desvalorização do profissional de saúde e o verdadeiro descaso com a classe, que é um dos pilares predominantes no cuidado direto com paciente, onde foram linha de frente no combate ao coronavírus.

A enfermagem, por estar diretamente ligada com pessoas e socorrendo vidas, muitas vezes sofre pressão e lida com grandes responsabilidades, tendo o peso e a magnitude do

cuidado prestado pelos profissionais da saúde. Entretanto, seu reconhecimento e valorização profissional ainda são incipientes, levando em consideração a sobrecarga física (SAMPAIO, 2020).

O aumento da carga de trabalho, o estresse, a preocupação consigo mesmo e com os familiares foram fatores extras para a sobrecarga psicológica, além da exaustão física e dos riscos já comuns à profissão (SAMPAIO, 2020).

Toda essa sobrecarga de trabalho, somada à desvalorização profissional, condições de trabalho inadequados e ainda, a grande preocupação em relação à pandemia, tanto em relação ao risco de se contaminar, quanto contaminar os familiares e o peso de ver tantas vidas ceifadas pelo vírus, durante a sua atuação laboral na pandemia, acredita-se que elevou o risco de desenvolvimento de estresse e até mesmo o desencadeamento de problemas emocionais e síndrome de Burnout.

A Síndrome de Burnout pode ser definida como resultante do estresse crônico no local de trabalho que não foi gerenciado com sucesso, o qual caracteriza-se por três dimensões: 1) sentimentos de esgotamento ou exaustão de energia; 2) aumento da distância mental do trabalho, ou sentimentos de negativismo ou cinismo em relação ao trabalho; e 3) uma sensação de ineficácia e falta de realização (OMS, 2022).

A síndrome era descrita pela antiga versão CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde), como “problemas com a organização de seu modo de vida”, e não tinha seus direitos trabalhistas devidamente reconhecidos (FRANCO,2019).

Somente em 12 de fevereiro de 2007 passou a ser tratada como doença profissional equiparada ao acidente de trabalho e capaz de afastar o trabalhador de suas funções através do Decreto Lei 6042/07, que concede o benefício auxílio-doença, alcançando inclusive, a estabilidade laboral após a cessação do benefício, nos termos do que preconiza o artigo 118 da Lei 8.213/1991 (FRANCO,2019).

Em janeiro de 2022, burnout passou a ser classificada dentro da CID-11, como uma doença ocupacional reconhecida pela OMS. O trabalhador diagnosticado terá direito a 15 dias de afastamento remunerado. Acima desse período, receberá o benefício previdenciário pago pelo INSS – o auxílio-doença acidentário, que garante a estabilidade provisória, ou seja, este indivíduo não poderá ser dispensado sem justa causa nos 12 meses após o seu retorno (FERREIRA,2022).

Burnout é assegurada como transtorno mental diante o decreto 3.048/99 na lista B do anexo II, grupo V, que regulamenta a Lei de Benefícios Previdenciário 8.213/91, como acidente de trabalho ou até mesmo semelhante (MENEGOL, 2017).

A síndrome do esgotamento profissional desenvolvida estritamente pelo trabalho ou ambiente em que o empregado exerce suas atividades e que não tem relação com outros fatores externos, de acordo com as legislações vigentes, ao definir a síndrome como doença ocupacional quando comprovado sua causalidade, sendo assim, garantindo o empregado o auxílio-doença acidentário (MENEGOL, 2017).

A Síndrome de Burnout é considerada um grave problema de saúde pública e nesse sentido, é necessário conhecer a magnitude desse agravo entre os trabalhadores e a conscientização sobre os sinais e sintomas que inclusive antecedem o desencadeamento da síndrome, a fim de evitar afastamentos do trabalho e incapacidades para desenvolvimento das atividades laborais. Acredita-se que falta de produtividade ou o afastamento do trabalho podem gerar grandes repercussões emocionais e sociais para os trabalhadores e até mesmo suas famílias.

Diante disso, questiona-se: qual a magnitude da síndrome de Burnout na vida dos trabalhadores de enfermagem durante a pandemia da Covid-19? Como a síndrome de Burnout acometeu a equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19?

Dessa forma, ressalta-se que os resultados desse trabalho podem fornecer dados para melhoria das condições de trabalho, assim como, conscientizar a equipe de enfermagem em relação aos danos causados pela síndrome de burnout e estimular mudanças nas práticas de trabalho para prevenir esse agravo.

1.1 COVID-19

O novo coronavírus foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados em Wuhan, na China. No mês de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou surto de novas infecções por Coronavírus (Covid-19) e em 11 de março de 2020, a OMS declarou a Covid-19 como estado de pandemia (SANTOS,2022).

Devido à alta transmissibilidade do vírus e a falta de recursos materiais no sistema de saúde, profissionais de Enfermagem que estavam na linha de frente no atendimento à população, se depararam com condições precárias de trabalho, falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e muitos acabam se contaminando (SANTOS,2020).

A Covid-19 é uma doença extremamente contagiosa, o indivíduo infectado pode apresentar assintomático ou sintomático onde ocorre o maior número de propagação do vírus, sendo a transmissão de uma pessoa para outra por meio de gotículas respiratórias, contato de mãos ou contato com lugares ou objetos possivelmente contaminados (LIMA,2022).

As manifestações clínicas iniciais se assemelham às infecções por Norovírus e Influenza, porém o envolvimento pulmonar é semelhante ao das infecções complicadas por influenza H1 N1, SARS e MERS-CoV (XAVIER, 2020).

O teste para detecção de ácido nucleico viral é a principal técnica para diagnóstico laboratorial e foi essencial no contexto atual da pandemia. A RT-PCT foi considerada padrão-ouro para identificação viral em pacientes com sintomas clínicos na fase aguda da doença, fazendo parte de diferentes protocolos de triagem em casos suspeitos (XAVIER,2020).

A pandemia por Covid-19, além de evidenciar a alta taxa de mortalidade da infecção viral, revelou elevada demanda em saúde mental para a equipe de enfermagem e o resto do mundo devido as consequências psicológicas causadas pelo novo coronavírus (ALMINO,2021).

1.2 ENFERMAGEM

Um dos princípios que rege a Enfermagem é a responsabilidade de se solidarizar com as pessoas, os grupos, as famílias e as comunidades, objetivando a cooperação mútua entre os indivíduos na conservação e na manutenção da saúde (SILVA,2018).

Nas unidades de saúde, a enfermagem representa o maior número de profissionais que prestam assistência ao paciente, com foco no cuidado ao ser humano, estando atrelada a diversos fatores, como jornada de trabalho extensa, grande número de funcionários e atendimentos, falta de treinamento no uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), descarte inadequado ou higiene de materiais, que puderam contribuir para a falta de saúde à luta contra o Covid-19 (MENDES,2022).

Na equipe de enfermagem, algumas atividades são prerrogativa do enfermeiro, como a gestão do cuidado. Mesmo que, algumas vezes, tenha menos contato com os pacientes, se comparado aos técnicos de enfermagem, o enfermeiro está exposto a fatores desencadeantes de sofrimento psíquico, como o estado de alerta permanente, medo e tensão. Portanto, pode-se considerar que o advento da Covid-19 exigiu a organização de uma nova realidade de rotinas, protocolos, gestão de leitos, medidas de precaução padrão diferenciadas no contexto da gestão

do cuidado a um perfil de paciente acometido por uma doença até então desconhecida. É possível que essa nova realidade tenha conferido uma sobrecarga extra sobre os enfermeiros (CENTENARO,2022).

Os profissionais da enfermagem tem uma jornada laboral muito estressante, são sobrecarregados de tarefas e exigências, o que somados a uma rotina voltada a acompanhar pacientes com dores, e em situação de morte, a qual leva o profissional a vivenciar sentimento de impotência e sofrimento mental decorrentes da empatia, qualidade importante para a enfermagem. São fatores determinantes para o desencadeamento de situação de estresse e síndrome de Burnout (VILAÇO,2021).

1.3 DOENÇAS OCUPACIONAIS

A doença ocupacional caracteriza os males que são produzidos ou desencadeados pelo exercício profissional peculiar a determinada atividade. Ainda pode-se afirmar que as doenças ocupacionais são resultados de estressores e micro traumas que cotidianamente atingem o trabalhador de saúde, e por serem cumulativos, acabam por vencerem suas barreiras de defesas orgânicas (PEREIRA,2019).

O estresse ocupacional pode ser definido como o resultado da incapacidade dos trabalhadores de saúde em corresponder às expectativas do trabalho, refletido em respostas físicas e psíquicas prejudiciais (PEREIRA,2019).

O estresse ocupacional foi um importante indicador de exaustão psíquica no enfrentamento da pandemia da Covid-19 e tem gerado muitas incertezas e isso reflete na saúde mental dos profissionais da enfermagem (MOREIRA,2020)

A acentuação do estresse ocupacional, no período atual da pandemia, entre os trabalhadores de enfermagem, pode associar-se à natureza do trabalho, o qual exige o cuidado direto aos pacientes acometidos pela Covid-19, com alto risco de contaminação. Destacam-se, ainda, como situações estressantes, o fato de não ter prazo determinado para o término da pandemia, a escassez dos EPI e a pressão, por parte de instituições, para a racionalização da utilização dos mesmos (LUZ,2020).

Quando há exposição excessiva aos estressores, pode haver progressão para um processo crônico, levando o indivíduo a desenvolver a Síndrome de Burnout (LUZ,2020).

Os trabalhadores da enfermagem por representar o maior contingente da força de trabalho, sobretudo em hospitais, estando mais expostos e vulnerável ao desenvolvimento de

agravos à saúde, em especial os transtornos mentais e comportamentais, devido ao contato frequente com os sofrimento e óbito em pacientes e às intensas cargas de trabalho (OLIVEIRA,2019).

No que tange ao adoecimento mental no trabalho, destacam-se os transtornos mentais comuns (TMC), que se caracterizam por um grupo de sintomas não psicóticos reconhecidos, como humor depressivo, ansiedade, insônia, fadiga, irritabilidade, déficit de memória e de concentração, que resultam em adoecimento mental (CENTENARO,2022).

Os transtornos mentais e comportamentais (TCM) correspondem a 13% de todas as enfermidades e afetam por volta de 700 milhões de pessoas mundialmente. A depressão, a ansiedade e o estresse lideram a lista dos TMC mais comuns, sendo assim a ansiedade acomete aproximadamente 10 milhões de pessoas em nosso planeta e o estresse já é considerada uma epidemia global. 350 milhões de pessoas, ou seja, 5% das pessoas do mundo têm depressão (OLIVEIRA,2019).

1.4 SÍNDROME DE BURNOUT

O primeiro autor a citar a Síndrome de Burnout (SB) na literatura foi Freudenberg (1974), que a aponta a síndrome como um distúrbio psíquico provocado pelo excesso de demandas energéticas e físicas, que leva ao esgotamento profissional, por isso recebe este nome, uma vez que o verbo “burnout” significa “falhar, desgastar-se, esgotar-se ou consumir-se”(SANTOS,2022).

Burnout é uma síndrome que afeta profissionais em todo mundo, desencadeando sofrimento por diversos fatores e agentes estressores, por exemplo, o excesso de trabalho através de duplas jornadas de trabalho e assim desenvolvendo o esgotamento mental e físico, conseqüentemente reduzindo o desempenho dos trabalhadores, má qualidade do atendimento comprometendo a segurança do paciente, aumento de eventos adversos, erros de medicação, maior número de infecções, quedas do paciente, entre outros (SOARES,2022).

Sendo escassa por parte da população geral o conhecimento desse transtorno, portanto, um passo inicial e decisivo na implementação de medidas para minimização de suas conseqüências é o conhecimento sobre essa doença. A síndrome pode ser evitada, favorecendo a execução de medidas preventivas de estresse crônico. A busca da prevenção também depende de uma decisão interpessoal, do querer mudar do paciente, da busca da ressignificação do trabalho e do viver (PÊGO, 2015).

A síndrome pode ser caracterizada por uma série de sintomas, distribuídos em quatro classes diferentes. Os físicos: fadiga constante, distúrbio do sono, falta de apetite e dores musculares generalizadas ou inespecíficas, disfunções respiratórias e cardiovasculares, cefaleia, enxaqueca, alterações hormonais. Os psíquicos: falta de atenção, ansiedade, apatia, angústia, baixa autoestima, depressão, impaciência. Os comportamentais: negligência, desânimo, irritabilidade, diminuição da capacidade de concentração, más relações com colegas de trabalho, necessidade de descanso, perda de iniciativa, agressividade em alguns casos, resistência às mudanças. E os defensivos: sentimento de incapacidade, absenteísmos, desinteresse pelo trabalho, ironia, quer isolar-se (MORENO, 2018).

A SB se manifesta de forma crônica, por meio de desequilíbrios emocionais devido a maiores exigências e sobrecarga no trabalho, sendo estas desproporcionais ao que indivíduo pode suportar. Como consequência os profissionais se tornam distantes, ineficientes, perdem a confiança na própria capacidade de fazer a diferença, e, à medida que eles perdem a autoconfiança, isso acaba afetando o empenho do cuidado prestado aos pacientes (SOUSA,2019).

2. JUSTIFICATIVA

Esse estudo, poderá fornecer subsídios para diagnóstico precoce da SB, assim como poderá servir de base para a elaboração de programas de saúde ocupacional para os profissionais de enfermagem, atentando para as melhorias das condições de trabalho, assim como, como para a conscientização da equipe em relação aos danos causados pela SB, estimulando mudanças nas práticas de trabalho para prevenir esse agravo

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Levantar a incidência da Síndrome de Burnout entre a equipe de enfermagem durante a pandemia de Covid-19;

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Caracterizar as Causas da síndrome de Burnout entre a equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19.

Identificar os sinais e sintomas da síndrome de Burnout entre os trabalhadores da equipe de enfermagem durante da pandemia de Covid-19;

4. METODOLOGIA

Estudo descritivo, do tipo revisão da literatura científica, executado nas seguintes etapas: escolha do tema e definição das questões norteadoras da pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; busca na literatura; coleta de dados; seleção dos artigos, análise crítica dos artigos; discussão dos resultados e conclusão.

O levantamento bibliográfico foi realizado nos meses de fevereiro a novembro de 2022, tendo como critérios de inclusão, estudos originais, indexados na integra, publicados nos últimos 5 anos, disponíveis online, na língua portuguesa. Foram excluídos literatura cinza, editoriais, cartas ao leitor, artigos que não abordavam a temática do estudo e artigos indexados incompletos.

A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILAS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores obtidos no Descritores em Ciências da Saúde (DECS), separados pelo operador booleano AND: “Enfermagem”, “Síndrome de Burnout”, “Covid-19”.

Para a coleta de dados foi utilizado um formulário (Anexo I) para inserir as seguintes informações: base de dados, ano de publicação, autores, objetivos, e

evidências encontradas. Após leitura dinâmica e análise crítica os artigos passaram por um processo de seleção.

5. RESULTADOS

A partir da coleta de dados, foram selecionados 864 artigos, dos quais, 675 foram encontrados no Google Acadêmico, 16 na LILACS, 1 na SciELO e 171 na BVS. Após a

aplicação dos filtros como: ano de publicação, textos completos que atendiam melhor a temática do trabalho, disponibilizados online, divulgados na literatura nacional, permaneceram 1 artigo na SciELO, 9 na LILACS, 7 na BVS e 10 no Google Acadêmico, totalizando 27 artigos, que estão apresentados na figura 1.

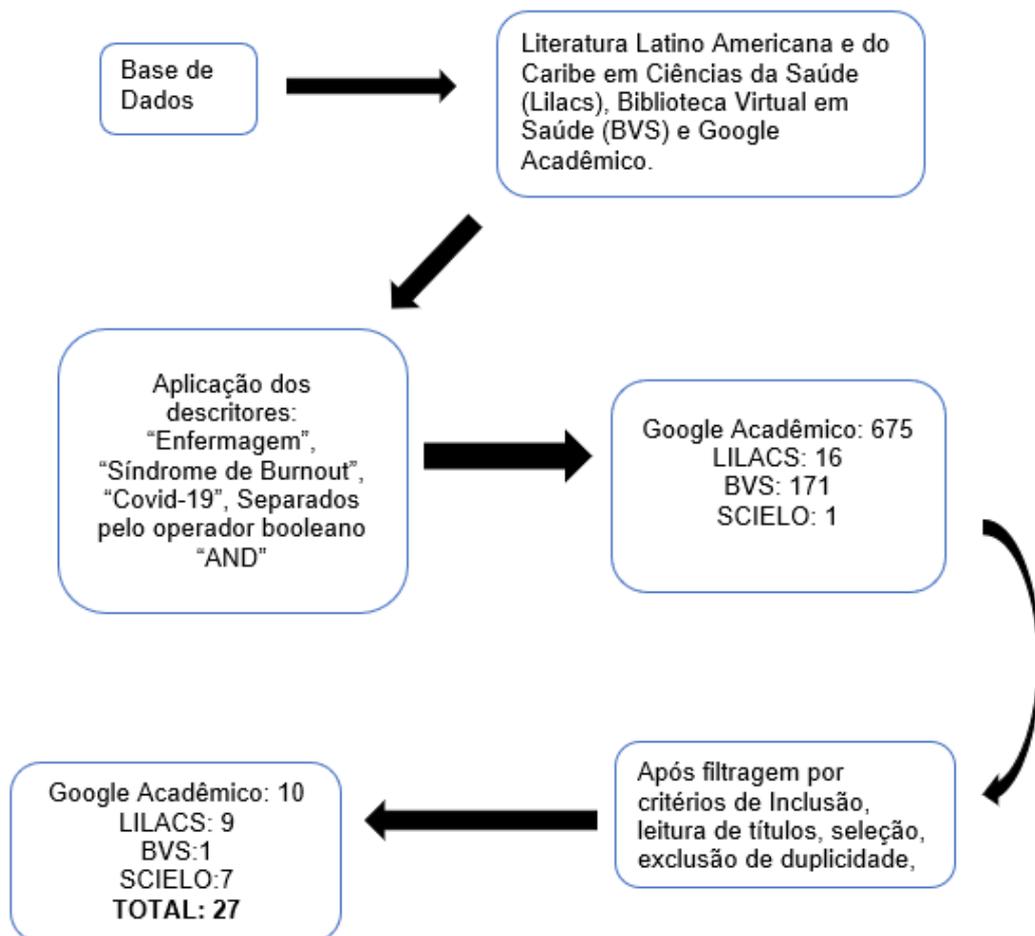


Figura 1 – Estratégia de busca dos artigos científicos nas bases de dados. Goiânia – Go, 2022.

Fonte: elaborado pelo autor (2022).

Quanto a incidência de SB em profissionais de enfermagem frente a pandemia de Covid-19, dos 27 artigos selecionados, nenhum apresentou esse resultado. Entretanto, as causas da

ocorrência da SB entre a equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19, foram abordados em quatro artigos (14,8%) (LIMA,2021; SANTOS et al, 2021; LUZ et al 2021; KIRBY et al, 2020), sendo elas: duplas jornadas de trabalho, precarização do ambiente de trabalho causada pela má gestão governamental, deficiência no dimensionamento de pessoal, poucos recursos materiais, desvalorização, baixa remuneração, negligência do autocuidado e deficiências no apoio social e fatores psicossociais como falta de dormir e stress.

Já os sinais e sintomas da SB entre os trabalhadores da equipe de enfermagem durante da pandemia de Covid-19, foram abordados em três artigos (11,1%) (SANTOS et al, 2021; VIEIRA et al, 2022; KIRBY et al, 2020), que foram: depressão, ansiedade, insônia, angústia e alterações de humor

6. Discussão

Apesar desse estudo não ter evidenciado a incidência da SB entre a equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19, há relatos na literatura, do aumento expressivo da incidência nos últimos anos em diversos países, especialmente no Brasil, o que tem gerado preocupação, por ser considerada um problema de saúde pública (SILVEIRA, et al., 2016).

Nesse sentido, não poderia deixar de mencionar nesse estudo a alta prevalência registrada nos últimos anos no Brasil. Segundo dados do ISMA-BR (International Stress Management Association no Brasil), no ano de 2019, 72% da população economicamente ativa do país possuíam altos níveis de estresse. Desses, 32% desenvolveram Burnout, com sinais e sintomas característicos. Esse aumento pode ser em decorrência da alta competitividade do mercado e a falta de tratamento precoce dos sintomas por preconceito e outros paradigmas (LATORRACA, et al., 2019).

No campo da saúde, antes da pandemia, a prevalência da SB se encontrava em cerca de 78,4% dos profissionais de saúde do Brasil. Além disso, é importante citar que a Burnout frequentemente pode ser confundida com a depressão, podendo apresentar dados mais alarmantes (SILVEIRA ALP, et al., 2016; OMS, 2019).

A relevância da crise causada pela pandemia da Covid-19 gerou alto índice de perturbações psíquicas e sociais tanto na população quanto nos profissionais de saúde, inibindo quaisquer resistências de capacidade em razão da sua magnitude (BRASIL, 2020).

Segundo Brooks, et al. (2020) a pandemia causou sequelas na saúde mental, ultrapassando até as mortes provocadas pela enfermidade. Os sistemas de saúde dos países atingidos entraram em decadência e os profissionais de saúde se tornaram cada vez mais

exaustos e afetados com as longas horas de trabalho e o distanciamento social. Em decorrência dessa perspectiva, o profissional desenvolveu desgaste físico e emocional, além do surgimento de problemas como: hipertensão arterial, náuseas, estresse, doenças entéricas, esgotamento mental, depressão, exaustão e sono prejudicado.

As causas da ocorrência da SB entre a equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19, foram abordados nesse estudo como sendo: duplas jornadas de trabalho, precarização do ambiente de trabalho causada pela má gestão governamental, deficiência no dimensionamento de pessoal, poucos recursos materiais, desvalorização, baixa remuneração, negligência do autocuidado e deficiências no apoio social e fatores psicossociais como falta de dormir e stress. De acordo com Silveira, et al. (2016) a SB é ocasionada por uma combinação de três fatores: 1) Exaustão emocional (EE): caracterizada pela carência de Adenosina Trifosfato (ATP), motivação e empobrecimento sentimental que o próprio indivíduo não sabe lidar com seus afazeres diários e profissionais; 2) Despersonalização (DE): tende a provocar o desgaste na relação interpessoal, permitindo o olhar ao outro como um objeto que pode desencadear apatia e 3) Baixa realização profissional (RP): que condiz com a insatisfação individual e profissional que se opõe a negatividade frente ao ambiente ao qual se encontra.

Para Liang (2020) a recente pandemia da Covid-19 representou um grande desafio no cenário atual por conta da calamidade em que se encontrava a saúde global. Os profissionais de saúde que colaboraram para o combate ao vírus altamente infeccioso, enfrentaram inúmeros riscos de contaminação, falta de equipamentos pessoal e ausência de recursos materiais suficientes para garantir uma assistência à grande demanda de pacientes infectados. Esses fatores resultaram em impacto direto na saúde mental dos profissionais que permaneceram em contato direto com a população doente, mesmo diante da eminência constante de contrair a infecção e propagar o agente patogênico, o que acabou contribuindo para a deterioração da qualidade de vida da categoria (LIMA, et al., 2020; CABELLO e PÉREZ, 2020).

O estabelecimento da SB se tornou ainda mais propício com a Covid-19, visto que a situação que já era desfavorável na saúde, agravou-se com o aumento das horas de trabalho. Os profissionais de saúde ficaram ainda mais vulneráveis ao Burnout, pois apresentaram diversos distúrbios psicológicos e osteomusculares recorrentes aos embates do âmbito profissional, além de lidarem com um ambiente de trabalho sem apoio social, déficit de recursos e cobrança rotineira para atender as demandas de infectados e as necessidades da população por eles atendida, o que pôde configurar em um gatilho para o desencadeamento ou a intensificação do desgaste físico e mental (BAO, et al., 2020)

Os sinais e sintomas da SB entre os trabalhadores da equipe de enfermagem durante da pandemia de Covid-19, foram identificados nesse estudo como: depressão, ansiedade, insônia, angústia e alterações de humor. A SB, pode causar ainda perda da energia e o sentido de sua relação com o trabalho (BRASIL, 2019). Os estudos apontam que os sintomas foram maiores em enfermeiras, mulheres e profissionais que forneceram atendimento a pacientes com Covid-19 (LAI, et al., 2020; SAIDEL, et al., 2020).

7. CONCLUSÃO:

Durante a pandemia o nível de desgaste físico e emocional dos trabalhadores atingiu elevadas proporções, decorrente dos sentimentos de frustração, insegurança e exaustão durante o período. A partir deste estudo foi possível imaginar a quantidade de profissionais de enfermagem que ficaram desmotivados e desencorajados a exercer a profissão, uma vez que eles sempre estiveram na linha de frente do atendimento ao paciente com Covid-19.

Conclui-se, portanto, que a efetividade do trabalho de profissionais da saúde depende de seu bem-estar, a saúde mental é fundamental para a qualidade de vida da população por ele atendida.

REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução Nº 564/2017. Dispõe sobre os princípios fundamentais do código de ética da enfermagem COFEN. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html Acesso em: 10 de abril 2022

BACKES DS, BACKES MS, ERDMANN AL, BUSCHER A, O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. 2012 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/B4YNT5WFyKmn5GNGbYBhCsD/abstract/?lang=pt> Acesso em: 19 de abril 2022

FREITAS ARR, NAPIMOGA M, DONALISIO MR, Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. 2020 Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000200040&lng=pt&nrm=iss&tlng=en Acesso em: 23 de abril 2022

Organização Mundial da Saúde (OMS). (2022) Classificação do Covid-19 Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus> Acesso em: 8 de abril 2022

Organização Mundial da Saúde (OMS). (2022) Classificação da síndrome de burnout
Disponível em: <https://icd.who.int/browse11/l-m/en#/http://id.who.int/icd/entity/129180281>
Acesso em: 10 de abril 2022

TEIXEIRA CFS, SOARES CM, SOUZA EA, LISBOA ES, MATOS IC, ANDRADE LR, ESPIRIDÃO MA, A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19. 2020. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/csc/a/6J6vP5KJZyy7Nn45m3Vfypx/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 18 de abril 2022

SAMPAIO ABO, CIRQUEIRA AP, BRITO FSL, SIQUEIRA SMA, burnout em profissionais de enfermagem em época de pandemia: o que dizem as evidências científicas. 2020. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/201202671>. Acesso em: 1 de abril 2022

FRANCO MV, REIS KP, FIALHO ML, OLIVEIRA RB, SANTOS HL, Síndrome de Burnout e seu enquadramento como acidente de trabalho. 2019 Disponível em: https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20190312105103. Acesso em: 10 de março 2022

FERREIRA LBS, RIBEIRO RCHM, POMPEO DA CONTRIN LM, WERNECK AL, RIBEIRO RM, SOUZA SN, Nível de estresse e avaliação preliminar da síndrome de burnout em enfermeiro da UTI na Covid-19 – Estudo de caso. 2022 Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25658/22584> Acesso em: 8 de março 2022

MENEGOL A, Síndrome de burnout como doença ocupacional e a concessão do benefício (B91) pelo instituto nacional do seguro nacional (INSS). 2017 Disponível em : <https://jus.com.br/artigos/59240/a-sindrome-de-burnout-como-doenca-ocupacional-e-a-concessao-do-beneficio-b91-pelo-instituto-nacional-do-seguro-social-inss> Acesso em: 15 de maio 2022

SANTOS AF, MARTINS W, Saúde Mental dos profissionais de enfermagem diante da sobrecarga de trabalho: uma revisão integrativa de literatura. 2022 Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/188/169> Acesso em: 03 de setembro 2022

LIMA GA, MENDES PC, a síndrome de burnout no enfermeiro, durante a pandemia da covid 19, no período entre 2019/2021: uma revisão integrativa da literatura. 2022 Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5588/2152> Acesso em: 05 de setembro 2022

XAVIER AR, SILVA JS, ALMEIDA JPCL, CONCEIÇÃO JFF, LACERDA GS, KANAAN S, Covid-19: manifestações clínicas e laboratoriais na infecção pelo novo coronavírus. 2020 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpml/a/PrqSm9T8CVkPdk4m5Gg4wKb/?lang=pt&format> Acesso em: 06 de setembro 2022

SILVA CSM, a identidade profissional do enfermeiro especialista. 2018 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/x45qJDnRzdwF5RYgfjFwfjhj/?lang=pt> Acesso em: 08 de setembro 2022

MENDES ICS, et al. A saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente no combate ao Covid-19: Uma revisão integrativa da literatura. 2022 Disponível em : 32656-Artigo_Arquivo-370925-1-10-20220806. Acesso em: 10 de setembro 2022

VILAÇO RLB, et al. Fatores que levam a alta incidência da síndrome de Burnout nos profissionais da enfermagem. 2021 Disponível em : 7894-Artigo-86809-1-10-20210706. Acesso em: 12 de setembro 2022

CENTENARO APFC, et al. Transtornos mentais comuns e fatores associados em trabalhadores de enfermagem de unidades Covid-19. 2022 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/DdSbLFmFdyTKCJzdVBk4rNx/abstract/?lang=pt> Acesso em: 14 de setembro 2022

PEREIRA JPM, et al. Doenças ocupacionais em profissionais da enfermagem: uma revisão integrativa. 2019 Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/4128/> Acesso em: 14 de setembro 2022

MOREIRA AS, et al. apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à Covid-19. 2020 Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3590> Acesso em: 22 de setembro 2022

LUZ EMF, et al. repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. 2020 Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3824/2426> Acesso em: 20 de setembro 2022

Oliveira DM, et al. Afastamento do trabalho por transtornos mentais e comportamentais entre profissionais de enfermagem. 2019 Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1059195> Acesso em: 28 de setembro 2022

SOARES JP, OLIVEIRA NHS, MENDES TMC, RIBEIRO SS, CASTRO JL, Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa. 2022 Disponível em: <https://scielosp.org/sdeb/2022.v46nspe1/385-398/pt> Acesso em: 03 de março 2022

PÊGO FPL, PÊGO DR, Síndrome de Burnout. 2015. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v14n2a15.pdf> Acesso em: 15 de março 2022

MORENO JK, et al. ÍNDROME DE BURNOUT E FATORES DE ESTRESSE EM ENFERMEIROS NEFROLOGISTAS. 2018 Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/110252/28618> Acesso em: 4 de outubro 2022

SOUSA MKP, et al. Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. 2019 Disponível em: [file:///C:/Users/1413-Artigo-13925-1-10-20191016%20\(3\).](file:///C:/Users/1413-Artigo-13925-1-10-20191016%20(3).) Acesso em: 4 de outubro 2022

SILVEIRA ALP, et al. Síndrome de Burnout: consequências e implicações de uma realidade cada vez mais prevalente na vida dos profissionais de saúde. *Rev. Brasileira de Medicina do Trabalho*, 2018; 14(3): 275-84.

LATORRACA COC, et al. O que as revisões sistemáticas Cochrane dizem sobre prevenção e tratamento da síndrome de burnout e estresse no trabalho. *Diagn Tratamento*, 2019; 24(3): 119-125.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). 2019. Síndrome de burnout é detalhada em classificação internacional da OMS.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2020. Plano de contingência nacional para infecção humana pelo novo Coronavírus 2019-nCoV: Centro de operações de emergências em saúde pública (COE-nCoV).

BROOKS SK, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*, 2020; 395(102227): 912-20.

SILVEIRA ALP, et al. Síndrome de Burnout: consequências e implicações de uma realidade cada vez mais prevalente na vida dos profissionais de saúde. *Rev. Brasileira de Medicina do Trabalho*, 2018; 14(3): 275-84.

LIANG T. 2020. Zhejiang University School of Medicine. Handbook of Covid-19: Prevention and treatment. Paris:International Association of Universities, UNESCO.

LIMA DS, et al. Recommendations for emergency surgery during the Covid-19 pandemic. *CJMB*, 2020; 8(1): 1–3

CABELLO IR, PÉREZ IR. (2020). El impacto de la pandemia por Covid-19 sobre la salud mental de los profesionales sanitarios. (Org.). Escuela Anadaluz de Salud Pública: Consejería de Salud y Familias – Espanha

BAO Y, et al. 2019-nCoV epidemic: address mental health care to empower society. *The Lancet*, 2020; 395(10224): 37–38.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2019. Lista de doenças relacionadas ao trabalho. Portaria N1339 (elaborada em cumprimento da Lei 8.080/90).

LAI J, et al. Factors Associated With Mental Health Outcomes Among Health Care Workers Exposed to Coronavirus Disease 2019. *JAMA Netw Open*, 2020; 3(3): 1-12.

SAIDEL MGB, et al. Mental health interventions for health professionals in the context of the Coronavirus pandemic. *Revista enfermagem UERJ*, 2020; 28: 1-6.

ISMA. International Stress Management Association, 2019.

ANEXO 1 - PLANILHA DE ESTRATÉGIA DE BUSCA DE ARTIGOS

N	Nome do artigo	Autor/ano	Objetivos do artigo	Evidências encontradas	Dados de Busca
01	COVID-19 E BURNOUT EM ENFERMEIROS RESIDENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	Raphael Lopes Valério, et al / 2021	O objetivo analisar a ocorrência de burnout em enfermeiros residentes de unidades Covid-19 de um hospital universitário	Uma parcela dos residentes preencheu os critérios para burnout com risco de desenvolvimento da síndrome, devido a altos escores na subescalas exaustão emocional, despersonalização e baixo senso de realização profissional. Apesar de não terem sido realizados testes estatísticos, no intuito de estabelecer a associação entre as variáveis e burnout, observou	LIL ACS

				se que algumas características como sexo feminino, estar no segundo ano da residência, não ter experiência profissional, ter se afastado para tratamento médico e inclusive devido a Covid-19, podem ter contribuído para altos escores nas subescalas.	
02	BURNOUT E RESILIÊNCIA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE TERAPIA INTENSIVA FRENTE À COVID-19: ESTUDO MULTICÊNTRICO	Lizandra Santos Vieira, et al / 2022	analisar a relação entre as dimensões do Burnout e a resiliência no trabalho dos profissionais de enfermagem de terapia intensiva na pandemia de Covid-19, em quatro hospitais do Sul do Brasi	A qualidade do sono e a realização de atividades físicas demonstraram impacto positivo sobre a saúde física e um fator protetivo para os distúrbios psíquicos menores. A maior suscetibilidade aos sintomas depressivos, ansiedade, estresse e	LIL ACS

				<p>problemas relacionados ao sono em mulheres e em enfermeiras também já foi relatada, considerando os locais com maior foco da pandemia como um risco acentuado para estes sintomas.</p>	
03	<p>BURNOUT E SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE</p>	<p>Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz, et al / 2021</p>	<p>O estudo objetiva identificar os impactos gerados pela pandemia na saúde mental dos profissionais enfermeiros.</p>	<p>É evidente que a enfermagem trabalha em um cenário de cargas horárias exaustivas, más condições de trabalho, deficiência no dimensionamento de pessoal, poucos recursos materiais, desvalorização e baixa remuneração. Diante da pandemia causada pelo Covid-19 esse cenário se tornou</p>	<p>LIL ACS</p>

				ainda pior, uma vez que a equipe de enfermagem é uma das categorias profissionais que estão na linha de frente prestando assistência à população.	
04	SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19)	Carolina Meira Moser, et al /2021	o estudo teve como objetivo avaliar o perfil sociodemográfico e aspectos relacionados à saúde mental de uma amostra de profissionais da saúde do Brasil durante a pandemia do Covid-19.	A amostra deste estudo, composta por várias categorias profissionais, evidenciou sintomas sugestivos de alto nível de burnout e de quadro depressivo clinicamente significativo, sendo estes índices mais alarmantes dentre os técnicos de enfermagem. Intervenções direcionadas especificamente a esta população são urgentes.	LIL ACS

05	PREDITORES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	Ronilson Ferreira Freitas, et al / 2020	O objetivo e avaliar a prevalência e a existência de fatores preditores da SB em técnicos de enfermagem que atuam em UTI durante a pandemia da Covid-19	ficou evidente que uma parcela considerável de técnicos de enfermagem que atuam em UTIs e que estão na linha de frente na pandemia da Covid-19 foi identificada com SB e que fatores sociodemográficos (idade > 36 anos), ocupacionais (realizar hora extra, considerar a carga horária de trabalho rígida) e comportamentais (etilismo) se mostraram como preditores da síndrome	LIL ACS
06	REPERCUSSÕES PARA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NO ENFRENTAMENTO À COVID-	Magda Guimarães de Araujo FariaI, et al / 2021	o objetivo deste artigo é identificar as repercussões na saúde mental de profissionais de enfermagem atuantes no enfrentamento da	A saúde mental dos profissionais de enfermagem encontra-se em estado de fragilidade no contexto de pandemia da	LIL ACS

	ENFRENTAMENTO À COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA 19: REVISÃO INTEGRATIVA 19: REVISÃO INTEGRATIVA.		Covid-19 no primeiro ano do contexto pandêmico.	Covid-19, tais fatores como jornada de trabalho excessiva, precarização do ambiente de trabalho causada pela má gestão governamental, negligência do autocuidado e deficiências no apoio social. Desse modo, fica nítida a indispensabilidade e da conscientização sobre os problemas que põe em risco a saúde mental dos enfermeiros operantes em pandemias	
07	DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.	Katarina Márcia Rodrigues dos Santos, et al / 2021	O objetivo e analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em	Observou-se uma alta prevalência de sintomas graves de ansiedade e depressão entre os profissionais de enfermagem que	LIL ACS

			profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19.	atuam nos serviços de média e alta complexidade durante a pandemia de Covid-19. Os fatores associados a uma prevalência mais acentuada de ambos os desfechos foram ter vínculo empregatício no setor privado, ter sintomas da Síndrome de Burnout e atuar em serviços sem estrutura para pandemia.	
08	COVID-19 E SUAS INFLUÊNCIAS PSÍQUICAS NA PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PALIATIVA ONCOLÓGICA	Endi Evelin Ferraz Kirby1 Alex Sandro de Azeredo Siqueira, et al / 2020	Objetivo é identificar as principais influências psíquicas na percepção da equipe de Enfermagem na atenção paliativa oncológica durante a pandemia da Covid-19	é as principais influências psíquicas na percepção da equipe de enfermagem na atenção paliativa durante a pandemia. Esses profissionais precisam ser, por conseguinte,	LIL ACS

				escutados, trabalhadores e amparados por profissionais capacitados para atuação em momentos de crise	
09	REPERCUSSÕES DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM	Emanuelli Mancio Ferreira da Luz, et al /2020	Trata-se de um estudo de abordagem teórico-reflexiva. Busca discutir acerca das repercussões da pandemia Covid-19, especialmente ao Estresse Ocupacional, ao Burnout, aos DPM e ao SMem trabalhadores de enfermagem.	O estudo permitiu refletir a respeito das repercussões e possíveis agravos à saúde mental aos quais os trabalhadores de enfermagem possam estar expostos no enfrentamento da pandemia Covid-19. É evidente a necessidade de investimentos em acolhimento em saúde mental, medidas de monitoramento da sobrecarga e do estresse ocupacional, acompanhamento psicológico, e em redes de apoio social, para os	LIL ACS

				trabalhadores de enfermagem, que busquem favorecer os relacionamentos interpessoais, como espaços de discussões coletivas e grupos multiprofissionais .	
--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Anexo II - Planilha de estratégia de busca de artigos científicos. BVS Goiânia, 2022
 Fonte: elaborada pelo autor (2022).

N	Nome do artigo	Autor/ano	Objetivos do artigo	Evidências encontradas	Dados de Busca
01	ESGOTAMENTO PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ESPECIALIZADA EM COVID-19	Regiane Cristina Barão, Valdirene Perpétua Leão Freitas, Vanessa Mariano,	O objetivo deste estudo foi identificar fatores de esgotamento psíquico e emocional em profissionais de enfermagem que atuam em Unidade	Os trabalhadores de enfermagem precisavam realizar longas jornadas de trabalho profissional ou jornada dupla, o que pode refletir	BVS

		Taís Pagliuco Barbosa/ 2022	de Terapia Intensiva especializada no tratamento de pacientes suspeitos e ou confirmados Covid-19	no processo de adoecimento psíquico desses profissionais. Durante a pandemia por Covid-19 várias incertezas afloraram na equipe de enfermagem, resultando no aparecimento de inúmeros sentimentos, como medo, ansiedade, preconceito, isolamento, incertezas e dúvidas diante do desconhecido, sofrimento, cansaço e desesperança.	
0 2	IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	Ana Karoline de Freitas Nascimento, Yaritsa Milena Martins Barbosa,	Considerando os impactos mentais que uma pandemia pode trazer aos profissionais de saúde, vislumbra-se a necessidade de avaliar os impactos	Os resultados mostraram a alta prevalência de sintomas de depressão nos profissionais de enfermagem, várias são as	BV S

		Sara Rafaela Valcacio Camargo, Talita Araujo de Souza, Sávio Marcelino Gomes, Maria Helena Rodrigues Galvão, Arthur de Almeida Medeiros, Isabelle Ribeiro Barbosa / 2021	da pandemia de Covid-19 entre os profissionais de enfermagem do Rio Grande do Norte - Brasil, e analisar a associação do grau de impacto em relação a variáveis sociodemográficas, familiares, de trabalho e de condições de saúde.	explicações possíveis no ambiente de trabalho, tais como a ausência da assistência, salário insatisfatório, expectativas elevadas, jornadas de trabalhos longas, discriminação social, especificidades e estrutura do trabalho, ademais o histórico de depressão e ansiedade foi um fator de risco comum para desenvolvê-la durante a pandemia	
03	COVID-19 E OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: IMPLICAÇÕES NA PERCEÇÃO DA SAÚDE	Joana Margarida Coruche Lima / 2021	O estudo de investigação cujos objetivos visam avaliar os fatores psicossociais que interferem no trabalho e avaliar os níveis de burnout,	Relativamente aos fatores psicossociais, concluiu-se que os fatores que colocam os profissionais numa situação de	BV S

			<p>dos profissionais de saúde que estiveram na prestação de cuidados a doentes com diagnóstico de Covid-19, confirmado ou suspeito, numa unidade hospitalar da região norte de Portugal.</p>	<p>risco para a saúde são: Exigências Emocionais, Exigências Cognitivas, Influência no Trabalho, Conflito Trabalho/Família e Ritmo de Trabalho. Todavia, existem outros fatores como: Conflitos Laborais, Exigências Quantitativas, Confiança Horizontal, Justiça e Respeito, Compromisso face ao Local de Trabalho, Previsibilidade, Satisfação no Trabalho, Apoio Social de Colegas, Apoio Social de Superiores, Burnout, Stress, Qualidade de Liderança e Problemas em</p>	
--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

				Dormir, que embora apresentem valores de risco intermédio, não deixam de ser preocupantes.	
0 4	BURNOUT E QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO DURANTE A PANDEMIA COVID 19	Margarida Maria Cintrão Marques / 2021	O objetivo deste estudo e analisar dados relativos ao burnout; entrevistar enfermeiros com funções de gestão e verificar indicadores presentes no BI Hospitalar. O presente estudo de investigação é de abordagem mista, com uma componente quantitativa e qualitativa.	Resultados foram encontrados índices sugestivos de burnout, com a dimensão de exaustão emocional e despersonalização elevados, e um distúrbio a nível da qualidade dos cuidados de enfermagem corroborado pela análise de conteúdo decorrente das entrevistas a enfermeiros em funções de gestão e também decréscimo das médias dos indicadores constantes do BI hospitalar. Em	BV S

				suma, durante a pandemia de Covid-19, existiu concomitantemente, índices de burnout e um decréscimo dos indicadores da qualidade dos cuidados de enfermagem.	
05	BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE TEMPOS DE PANDEMIA	Maria Clarinda de Almeida Fernandes / 2021	O objetivo deste estudo de investigação: - Avaliar os níveis de burnout nos enfermeiros e assistentes operacionais do CHUC; - Comparar os níveis de burnout dos enfermeiros e assistentes operacionais; - Identificar a influência de fatores sociodemográficos e profissionais no burnout em enfermeiros e assistentes	Os resultados encontrados entre as dimensões do burnout e as variáveis sociodemográficas podem constituir orientações para desenvolver estratégias no âmbito da gestão estratégica de recursos humanos, que permitam aos gestores definir linhas de ação que combatam as consequências desta complexa síndrome.	BV S

			operacionais do CHUC.		
06	REPERCUSSÕES PARA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NO ENFRENTAMENTO À COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA	Magda Guimarães de Araujo Faria, Kalyane Cristine Ferreira Gonçalves França, Fernanda Costa Guedes, Melissa dos Santos Soar, Melissa dos Santos Soar, Melissa dos Santos Soares, Cristiane Helena Gallasch tiane Helena Gallasch, Luciana Valadão Vasconcelos Alves, 2021	o objetivo foi identificar as repercussões na saúde mental de profissionais de enfermagem atuantes no enfrentamento da Covid-19 no primeiro ano do contexto pandêmico	Faz-se evidente, portanto, que a saúde mental dos profissionais de enfermagem encontra-se em estado de fragilidade no contexto de pandemia da Covid-19. Essa emergência na saúde mundial, acabou por desencadear consequências físicas e psicológicas que possivelmente se estenderão em um futuro pós-pandêmico. Cabe a reflexão sobre as circunstâncias que estão presentes no cotidiano desses agentes, tais como jornada de trabalho excessiva, precarização do ambiente de trabalho causada pela má gestão governamental, negligência do	BV S

				<p>autocuidado e deficiências no apoio social. Desse modo, fica nítida a indispensabilidade da conscientização sobre os problemas que põe em risco a saúde mental dos enfermeiros operantes em pandemias. Evidenciando as estratégias de apoio à saúde mental dos profissionais atuantes no enfrentamento à Covid-19, bem como as repercussões tardias, visto que o contexto de pandemia se estende e suas consequências ainda são imprecisas.</p>	
07	ESGOTAMENTO FÍSICO DOS PROFISSIONAIS DE	Fabiana Maria Sena Santos, essica	o presente estudo tem como objetivo averiguar os fatores associados ao	A revisão elaborada proporcionou a identificação dos	BV S

	ENFERMAGEM NO COMBATE DA COVID-19	Dantas Pessoa, Liniker Scolfield Rodrigues da Silva, Maria Luciane Torres Honorio, Mariana Santos de Melo, Nayane Alves do Nascimento, 2021	esgotamento físico dos profissionais de enfermagem no combate da Covid-19	fatores associados ao esgotamento físico e psicológico dos profissionais de Enfermagem ao combate da Covid-19; e frequentemente relacionados a sintomas de depressão, ansiedade, insônia e angústia.	
--	------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Anexo III - Planilha de estratégia de busca de artigos científicos. Google Acadêmico Goiânia, 2022

Fonte: elaborada pelo autor (2022).

N	Nome do artigo	Autor/ ano	Objetivos do artigo	Evidências encontradas	Dados de Busca
01	SÍNDROME DE BURNOUT NA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19:	Letícia Rodrigues Pereira, Sabrina Moreira de Souza, Stefann	realizar uma análise bibliográfica sobre o desenvolvimento e os impactos da síndrome de Burnout em enfermeiros que	foi possível observar que as repercussões psicossociais da pandemia nos profissionais	Google Acadêmico

	<p>REVISÃO DA LITERATURA</p>	<p>y de Almeida Morais, 2021</p>	<p>estão na linha de frente do combate ao coronavírus.</p>	<p>de enfermagem ainda não estão completamente definidas visto que, o período pandêmico ainda está estabelecido. Contudo, atualmente estudos e levantamentos estatísticos sobre os impactos psicológicas da pandemia, já relacionam diretamente o agravamento de sofrimentos mentais desses profissionais após o início da pandemia, em especial, as crises de ansiedade e a Síndrome de Burnout, e como esses transtornos implicam na</p>	
--	-------------------------------------	----------------------------------	------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

				queda da qualidade da assistência em saúde prestada e da qualidade de vida desses profissionais.	
02	SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PANDEMIA DA COVID-19	Beatriz Maria dos Santos Santiago Ribeiro, Fabio Scorsolini-Comin, Silvia Rocha de Souza, ² 020	Objetivou-se conhecer, por meio de revisão narrativa da literatura, a produção científica sobre a síndrome de burnout em profissionais da enfermagem que atuam em unidades de terapia intensiva, tendo como recorte temporal e contextual o período da pandemia causada pela doença do novo coronavírus (Covid-19)	É fundamental que o cuidado em saúde mental especificament e voltado a esses profissionais e suas condições laborais seja priorizado no sentido de criar protocolos que possam promover respostas mais favoráveis nessa categoria, a fim de que a mesma permaneça engajada e com condições físicas, psíquicas e	Google Acadêmico

				laborais para a manutenção da atenção em UTI durante o tempo que durar a pandemia.	
03	FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Domício dos Santos, Jefferson Rozendo de Oliveira, Jesse Jefferson Ramos Braz, Rita de Cassia Aguirre Bernardes Dezena, 2022	Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout entre os profissionais da enfermagem atuantes na linha de frente da pandemia de Covid-19	A falta de recursos materiais e humanos foram os fatores que apresentaram maior significância para o desenvolvimento da Síndrome, assim como a ameaça pela contaminação tanto do profissional, quanto dos seus familiares. Outro ponto relevante destacado no estudo trata-se da organização hierárquica frente às	Google Acadêmico

				<p>demandas impostas pela pandemia, onde o enfermeiro passou a ter a autonomia para a realização de uma assistência com qualidade inferior ou fazer o máximo que fosse possível com qualidade e segurança.</p>	
04	<p>SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: PANDEMIA POR COVID-19 NO BRASIL</p>	<p>Cynthia Ferreira de Oliveir a, Dandar a Ohana Rodrigues Serpa, 2022</p>	<p>Este artigo teve como objetivo geral apresentar, através de análises de estudos, a Síndrome de Burnout relacionada com a pandemia do Covid-19, e como isso afeta psicologicamente os diversos profissionais das áreas de saúde</p>	<p>Os resultados encontrados é perceptível que houve aumento de relatos de Síndrome de Burnout, bem como aumento de sintomas psicossomáticos em profissionais da saúde em decorrência da Covid-19. Entende-se que as</p>	<p>Google Acadêmico</p>

				particularidades criadas pela Covid-19 ao impedir o convívio social por risco de transmissão do vírus, foram um fator de risco para o desenvolvimento da Síndrome ao limitar o apoio social oferecido aos profissionais.	
05	SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIADA COVID-19	Gabriel a Belo Rocha, Fernanda Sinfrônio da Costa, Cíntia Valéria Galdino, Eric Gustavo Ramos Almeida,	Analisar os impactos da pandemia no desenvolvimento da Síndrome de Burnout identificar a incidência de Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento da Covid-19.	A alta incidência de EE está diretamente ligada aos profissionais do sexo feminino. As mulheres têm maior vulnerabilidade e ao Burnout, uma vez que são mais propensas a se envolver com os problemas	Google Acadêmico

		Sirlene da Silva, Cinthya Ramires Ferraz, 2022		das pessoas a quem prestam serviço. Essa exaustão também pode estar relacionada ao fato de que as mulheres possuem duplas responsabilidades (profissional e pessoal), o que gera uma sobrecarga de responsabilidades, já que precisam executar e gerenciar tarefas do meio laboral e de seus lares	
06	CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE VIVENCIADO PELOS TRABALHADORES DA ENFERMAGEM NA LUTA	Hellen da Silva Rocha Neres, Laís Gomes Pedrosa,	descrever os fatores que levam o enfermeiro a Síndrome de Burnout no enfrentamento da Covid19.	O enfermeiro exerce inúmeras atribuições no âmbito do trabalho, onde o desgaste físico e mental	Google Acadêmico

	CONTRA COVID-19: REVISÃO LITERÁRIA	A Walquiria Lenedos Santos, 2021		é inevitável, quando ocorre em excesso poderá levar ao acometimento da Síndrome de Burnout, foram apresentando inúmeros fatores e as intervenções resolutivas, sendo necessário intervenções psicológicas em todos os ângulos da assistência e mais publicações sobre a temática	
07	SÍNDROME DE BURNOUT NO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM, NA PANDEMIA DE COVID-19 (2019/2021)	GISLEY ALVES DE LIMA, 2022	Compreender a satisfação no trabalho dos Profissionais de Enfermagem, entender a ocorrência, prevalência e os fatores determinantes da	a no dos de e a a os da	O profissional acometido pela SB tende a apresentar diminuição em seu rendimento de trabalho e dificuldades na relação com a equipe de Google Acadêmico

			<p>Síndrome de Burnout no Profissional de Enfermagem, bem como avaliar a relação diante da Pandemia de Covid-19 nos anos de 2019/2021.</p>	<p>trabalho, refletindo o impacto negativo que a síndrome traz para a qualidade de vida. É necessário também que os trabalhos voltados para a temática evidenciem não somente as causas, mas também as formas de prevenir a SB entre essa parcela da sociedade.</p>	
08	<p>O IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO ATUANTE NA PANDEMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</p>	<p>Bianca Miranda Montello, Edivaldo do Nascimento Sindeaux, Stefane Carvalho da Cunha, Vanessa</p>	<p>O objetivo desse estudo foi identificar os principais impactos psicológicos vivenciados pelos profissionais de enfermagem atuante na linha de frente da pandemia da Covid-19, relatar os sintomas mais abrangentes e por quê geram o estresse e descrever as estratégias de coping para melhor</p>	<p>O estresse ocupacional, Síndrome de Burnout, esgotamento emocional, angústia e distúrbios do sono. O apoio psicológico e melhores condições de trabalho são essenciais para que o profissional de enfermagem</p>	<p>Google Acadêmico</p>

		<p>a Christie lle Silva de Sousa, Victóri a Carolli ne do Moraes Gatti, Henriq ue da Silva Barata, Claudet e Rosa da Silva, Priscill a Andrad e Silva, Aliny Lopes Coelho, 2021</p>	<p>enfrentamento da pandemia e evitar ao adoecimento psíquico.</p>	<p>exerça o cuida do de qualidade de forma contínua. Frente a essa situação, se faz necessário implantar medidas de prevenção para minimizar os impactos na saúde mental do enfermeiro atuante na pandemia Covid-19 que são as ações psicológicas direcionadas aos profissionais da enfermagem, implantação de treinamentos adequados por meio das instituições de saúde bem como, incentivo a práticas integrativas como meditação, Yoga, e atividades similares para a redução do estresse, ter o descanso adequado entre as jornadas de trabalho junto a uma boa alimentação</p>	
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

09	SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE DA COVID-19: REVISÃO LITERÁRIA	Lurdes Marina Silva Lopes, Pedro Vitor Costa Sousa, Sandra Godoi de Passos, 2022	analisar o impacto na saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente da Covid-19.	As evidências apontadas no estudo corroboram com os fatos constatados dos fatores que acometem os profissionais de enfermagem aos danos mentais, destacando a insuficiência de profissionais, falta de segurança, desvalorização financeira, falta de recurso para atender os pacientes de forma adequada, extensão na jornada de trabalho entre outros onde retratam os sentimentos de falta de	Google Acadêmico
----	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------

				segurança, a frustração ligada ao descontentamento em comparação a responsabilidade de profissional gera transtornos físicos, psicológicos e sociais que prejudicam em peso a saúde e intervém no desempenho de suas funções	
10	O IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	Gabriel a Duarte Bezerra, Aline Sampai o Rolim de Sena, Sara Teixeira a Braga, Marcia Eduard	Identificar os fatores que impactam na saúde mental dos profissionais da saúde no enfrentamento da Covid-19.	Os estudos reforçam que as principais implicações na saúde mental dos profissionais relacionam-se principalmente à depressão, insônia, ansiedade, angústia, Transtorno de Estresse Pós-	Google Acadêmico

		<p>a Nascim ento dos Santos, Lorena Farias Rodrig ues Correia , Kyohan a Matos de Freitas Clemen tino, Yasmin Ventura Andrad e Carneir o, Wones ka Rodrig ues Pinheir o, 2020</p>		<p>Traumático- TEPT, distúrbios do sono, síndrome de Burnout, Transtorno Compulsivo Obsessivo- TOC, exaustão, além de níveis mais baixos de satisfação no trabalho.</p>	
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

